

XX Conferência Estadual Espírita
Entrevista com Cássia Marília Antoszczyszyn – 18.3.2018

1.Cássia, você é a atual presidente da União Regional Espírita 15ª Região, com sede em União da Vitória. Você acompanhou a instalação da URE, o seu início, que se deu em 2010?

Sim, no dia 11 de fevereiro de 2010 o presidente da Federação Espírita do Paraná esteve em União da Vitória para a instalação da 15ª União Regional Espírita. Estávamos presente.

2.Esse desmembramento da 2ª URE, sediada em Ponta Grossa, foi benéfico ao movimento espírita regional? Em que sentido?

Muito benéfico porque, quando pertencíamos à 2ª URE, o território era muito extenso. Com esse desmembramento, tivemos um alcance maior em relação às cidades que foram deixadas para a nossa URE.

Conhecemos melhor os trabalhadores, podemos trabalhar mais intensamente, as visitas são mais frequentes.

3.Quem foi o primeiro presidente e você, àquela época, já compunha a equipe da URE?

O primeiro presidente foi Marcelo Domício Scaramella de Mello. Eu era Diretora da Equipe de Eventos e, logo após, Secretária da Inter-Regional Centro.

4.Quais os municípios que compõem a 15ª URE?

São dez: Rebouças, Rio Azul, Mallet, Paulo Frontin, Paula Freitas, Cruz Machado, Porto Vitória, Bituruna, General Carneiro e União da Vitória.

5.Você nasceu em lar espírita ou se tornou espírita em algum momento da sua vida? Na segunda hipótese, o que a motivou a aderir ao Espiritismo?

Não nasci espírita. Portadora de mediunidade ostensiva, tive curiosidade em saber o porquê eu era dessa forma e, até em certos momentos, queria que tirassem esses sentimentos, essas coisas que estavam comigo.

Fui encaminhada a um Centro Espírita por uma amiga. Na realidade, eu não queria ir porque pensava que os Espíritos iriam me acompanhar para casa; não queria os Espíritos perto de mim, eu os queria longe, tinha medo, não tinha conhecimento.

No Centro Espírita, no qual estou até hoje, em União da Vitória, comecei os estudos e a trabalhar no movimento espírita. A primeira atividade foi na Recepção.

6. Na sua gestão, sabemos que foram implantados vários Núcleos Espíritas que deverão se transformar, no seu determinado tempo, em Centros Espíritas. Como foi feito esse trabalho? Como chegar às cidades e identificar esses espíritas e formar os Núcleos?

Fizemos uma pesquisa, Marcelo e eu, na época: onde teríamos alguém conhecido que pudesse nos dar informações a respeito das cidades onde não existia um Núcleo ou Centro Espírita.

Divulgamos nas rádios, oferecendo palestras. Quem se interessasse entraria em contato conosco. Havia cinco Centros Espíritas na nossa região.

Chegamos, por fim, a pessoas que estavam interessadas em levar a palestra espírita nas suas cidades.

Algumas frequentavam a nossa Casa Espírita, em União da Vitória, participavam de estudos. Para essas, oferecemos palestras para suas localidades. Foi mais fácil. Outros, procuramos, perguntamos, até localizar alguém que pudesse nos oferecer alguma informação.

7. Hoje, as dez cidades que compõem a Regional possuem Centros ou Núcleos Espíritas?

Todas. Foram fundados cinco Núcleos, um já se tornou Centro Espírita. No final de março, temos mais dois Núcleos que também serão transformados em Centros Espíritas.

É uma grande vitória. O movimento espírita nos proporciona criarmos laços de amizade com os trabalhadores, porque quando abraçamos um Núcleo, um Centro Espírita, oferecemos o nosso amor, o nosso tempo, a nossa dedicação e os resultados são intensos porque há confiança, amizade. Tornamo-nos uma família.

8. E quanto ao Programa de Qualificação do Trabalhador Espírita da FEP – como foi a adesão do movimento espírita regional? A URE tem multiplicadores em todas as áreas?

Na nossa Regional foi muito boa. Temos multiplicadores em todas as áreas. Eles fizeram o Curso de Qualificação e multiplicaram, primeiramente, na sede da URE. Fizemos um primeiro Curso das Bases Doutrinárias, depois a multiplicação nas áreas específicas, e novamente o Curso de Bases Doutrinárias.

Desejamos ampliar, vamos ofertar os Cursos para todos os trabalhadores de todas as cidades, para que possamos fazer um trabalho unificado.

9.A URE recebeu a XX Conferência Estadual Espírita, em União da Vitória, no dia 13 de março, com conferência de Divaldo Pereira Franco. Fale-nos sobre os preparativos, a escolha do local, a participação da imprensa, o público, o resultado final.

Foi um presente maravilhoso que a FEP nos ofereceu. Temos uma Equipe de Eventos, da qual participa a Diretoria Executiva. Realizamos uma pesquisa, para escolher onde levar Divaldo, a fim de oferecer o evento ao maior número de pessoas.

Encontramos um local espaçoso, Complexo Esportivo da UNIUV, que é uma Universidade em União da Vitória. Eles nos abriram as portas, nos auxiliaram, nos deram apoio para montagem de toda a infraestrutura.

As rádios locais e a TV MILL, de igual forma. Foi feita ampla divulgação em toda a região.

Envolvemos a todos e os dez Presidentes de Centros e Núcleos contribuíram na divulgação e nos preparativos.

O público aderiu ao convite. Sabemos que o convite não é da URE, da Federação, é um convite de Jesus que vem aos corações. Recebemos, naquela noite iluminada, mil e setecentas pessoas. Então, para nós, foi muito gratificante. Não somente espíritas, mas também pessoas que não tinham contato com a Doutrina Espírita estiveram presentes e ficaram deslumbradas com as palavras de Divaldo.

10.Você está finalizando seu segundo mandato frente à URE, neste ano. Nesse período, conseguiu formar boa equipe e seu substituto, a fim de que as ações empreendidas não sofram solução de continuidade e prossigam, num crescendo?

Estamos, desde o ano passado, nos organizando para que tudo aconteça da melhor forma possível. Mas nossa equipe trabalha unida, participamos de tudo sempre juntos, nos programamos nas reuniões. Estamos juntos nos seminários que a FEP leva até a nossa cidade, à nossa região, nas palestras.

É uma equipe harmonizada e vamos continuar a trabalhar juntos, oferecendo o apoio necessário, o auxílio.

É um trabalho de equipe. Acreditamos que somos a família da URE. Uma família unida, que começou com Marcelo, passou por mim e vai continuar com o próximo presidente, que, tenho certeza, vai prosseguir motivado e

levando adiante as orientações aos Centros dentro do nosso movimento regional.

Parabéns pelo trabalho e muito obrigada pela sua entrevista.

*Entrevista concedida ao setor de Comunicação Social
Espírita da Federação Espírita do Paraná, na XX Conferência
Estadual Espírita, no Expotrade, em Pinhais, em 17.3.2018.
Em 27.7.2018.*